

“A força contábil superando desafios”

Lecir dos Passos Ghisi, presidente do CRCSC

O contador e empresário contábil Lecir dos Passos Ghisi foi eleito para assumir a presidência do CRCSC no biênio 2026–2027. Pela primeira vez, o Conselho será presidido por alguém que vem de uma cidade que não é a capital. Entre as priorida-

des da gestão, a Reforma Tributária será tema central, com atenção especial aos impactos para empresas, entidades, contribuintes e profissionais da contabilidade. A Coluna conversou com Leci para falar sobre estes novos desafios. Confira:

PELO ESTADO - O senhor já destacou que durante sua gestão, a Reforma Tributária será tema central, com atenção especial aos impactos para empresas, entidades, contribuintes e profissionais da contabilidade. Como o tema será devidamente trabalhado na prática?

LECIR - Estamos tratando desse assunto de forma prática e estruturada no CRCSC, a começar pelo slogan da gestão “A força contábil superando desafios”. Entre as principais ações, estamos promovendo, desde 2025, eventos, palestras e capacitações para preparar os profissionais a compreender e aplicar as mudanças no dia a dia, garantindo segurança na orientação às empresas e aos contribuintes.

Também contamos com uma comissão técnica dedicada exclusivamente ao tema, que acompanha as mudanças da Reforma Tributária, promove debates e encontros, e desenvolve conteúdos e estudos para qualificar ainda mais os profissionais da contabilidade.

Outra iniciativa importante é a página exclusiva sobre o tema da Reforma Tributária no site do CRCSC, onde reunimos materiais, atualizações e informações confiáveis, facilitando o acesso dos profissionais a conteúdos relevantes.

Temos ainda a parceria firmada entre o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Receita Federal do Brasil (RFB) e a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) voltada à capacitação de contadores de todo o país.

A cooperação prevê a oferta de atividades de capacitação sobre temas relacionados à Reforma Tributária, com o objetivo de garantir formação técnica padronizada diante das novas exigências da legislação tributária.

Em todas estas ações, nosso objetivo é garantir que o contador esteja preparado para o novo cenário, fortalecendo seu papel estratégico e contribuindo para a sociedade.

PELO ESTADO - Outro destaque seria a capacitação de conselheiros, para que estes atuem como multiplicadores dentro da classe contábil. Poderia explicar melhor como seria realizada esta capacitação?

LECIR - A capacitação dos conselheiros é uma prioridade da gestão, porque entendemos que eles têm um papel fundamental como elo entre o CRCSC e os profissionais em todas as regiões do estado. Além disso, são eles que compõem as câmaras do CRCSC e fazem o trabalho acontecer.

Essa capacitação já vem ocorrendo, tanto por meio das ações promovidas pelo próprio CRCSC quanto pelo Sistema CFC/CRCs, por meio de treinamentos, encontros e atualizações sobre temas técnicos e institucionais.

Mas nosso objetivo principal é levar conhecimento, e informações qualificadas para os profissionais de todas as regiões e contribuindo para aproximar ainda mais o Conselho da classe contábil. Para tanto, vamos fortalecer a comunicação, ouvir as demandas locais para construir soluções alinhadas com a realidade de cada região.

PELO ESTADO - Além destas já citadas, quais seriam as outras prioridades deste biênio à frente da entidade?

LECIR - Nossas prioridades também contemplarão o fortalecimento da contabilidade pública, da governança, da sustentabilidade e da atuação do terceiro setor.

Para avançar nesses eixos, o CRCSC irá promover encontros regionais para levar temas técnicos e relacionados ao Conselho, ampliando o acesso à informação e o debate em todas as regiões do estado.

Outro ponto fundamental será a continuidade nas parcerias já estabelecidas com o governo, especialmente a Secretaria da Fazenda do Estado e municipal,

órgãos públicos e demais entidades contábeis, fortalecendo ações conjuntas, sempre com foco na capacitação do profissional da contabilidade, na desburocratização do ambiente de negócios, na valorização da profissão e na defesa da contabilidade como instrumento de desenvolvimento econômico e social.

PELO ESTADO - Qual é o papel do profissional da contabilidade para a economia e seus principais desafios?

LECIR - O profissional da contabilidade tem um papel essencial para a economia, porque é ele quem garante a organização, a transparência e a segurança das informações que sustentam a tomada de decisões nas empresas, no setor público e terceiro setor. Todo negócio precisa de um contador, pois ele é um agente estratégico, que contribui diretamente para a saúde financeira dos negócios, para o cumprimento das obrigações fiscais e para o desenvolvimento econômico do país.

Entre os principais desafios, eu destaco a constante necessidade de atualização, especialmente diante de mudanças como a Reforma Tributária e a evolução das tecnologias. Não é possível sobreviver ao mercado sem que esteja preparado e com visão analítica e estratégica.

PELO ESTADO - Quais mudanças a Reforma Tributária traz à classe contábil?

LECIR - Eu diria que são mudanças profundas para a classe contábil, especialmente na forma de apuração, o recolhimento e o controle dos tributos.

Com a simplificação de impostos e a criação de novos modelos, o profissional da contabilidade passa a ter um papel ainda mais estratégico, auxiliando empresas e contribuintes na adaptação a esse novo sistema.

Ao mesmo tempo, a reforma exige uma curva de aprendizado importante. Será necessário compreender novas regras, acompanhar regulamentações e se adaptar a sistemas e processos diferentes dos atuais.

Por outro lado, também abre oportunidades. O contador passa a atuar, cada vez mais, de forma mais consultiva, orientando o melhor caminho para empresas e cidadãos.

Ou seja, a Reforma Tributária traz mudanças que exigem adaptação e atualização constante, mas ao mesmo tempo reforça o papel estratégico do contador, que passa a ser ainda mais essencial do que nunca para garantir segurança nesse novo cenário.

PELO ESTADO - Sobre a declaração do Imposto de Renda, que já está aberta para o contribuinte, quais são as novas regras para este ano? Na sua opi-

ção, estas mudanças são positivas para a população?

LECIR - A declaração do Imposto de Renda deste ano traz avanços importantes, especialmente com a ampliação da declaração pré-preenchida e melhorias nos sistemas da Receita Federal, que pretendem tornar o processo mais ágil e reduzir a possibilidade de erros. Vale ressaltar que, apesar dos avanços com a declaração pré-preenchida, ainda é necessária a conferência das informações.

Também houve ajustes nos critérios de obrigatoriedade, o que exige ainda mais atenção no momento de verificar se há a necessidade de declarar.

De forma geral, considero que são sim mudanças positivas, pois caminham no sentido da simplificação e da modernização. No entanto, é justamente nesse cenário de mudanças que se reforça a importância do profissional da contabilidade, pois é ele quem tem o conhecimento técnico para interpretar corretamente as regras, identificar possíveis inconsistências e orientar o contribuinte de forma segura, evitando erros que podem resultar em multas ou problemas com a Receita Federal.

Mais do que preencher a declaração, o profissional da contabilidade atua de forma estratégica, analisando a situação de cada contribuinte e garantindo que todas as informações sejam prestadas com precisão e responsabilidade. Por isso nossa orientação é que na hora de declarar deve-se sempre buscar o auxílio de um profissional da

contabilidade.

PELO ESTADO - O contribuinte pode fazer a declaração completa ou simplificada. Qual a diferença entre elas e qual a mais indicada?

LECIR - Ele pode optar entre a declaração completa ou a simplificada, e a principal diferença entre elas está na forma como as deduções são aplicadas.

Na declaração simplificada, por exemplo, a Receita Federal aplica automaticamente um desconto padrão sobre os rendimentos tributáveis, sem a necessidade de comprovar despesas. É uma opção mais prática e costuma ser vantajosa para quem tem poucas despesas dedutíveis.

Já na declaração completa, o contribuinte pode informar e detalhar despesas como saúde, educação e dependentes, o que pode reduzir o valor do imposto a pagar ou aumentar a restituição, desde que esses gastos sejam significativos. Além disso, na declaração completa, o contribuinte pode destinar parte do imposto de renda para os fundos sociais, beneficiando projetos sociais voltados para a infância, adolescência e idosos.

Não existe uma opção melhor para todos os casos. A mais indicada vai depender da realidade de cada contribuinte, por isso que reforço que a orientação de um profissional da contabilidade faz toda a diferença, pois ele irá analisar cada situação e indicar a melhor escolha, garantindo que o contribuinte pague apenas o que é devido, de forma segura e dentro da legislação.

XENOS ADMINISTRADORA DE BENS LTDA
CNPJ: 14.963.590/0001-62 – NIRE: 42204810277

ATA DE REUNIÃO DOS SÓCIOS

I – Data, hora, local: realizada aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, em sua sede social, localizada à Rua dos Caçadores, n. 805, no bairro Laranjeiras, CEP: 89.167-320, na cidade de Rio do Sul – SC; II – Mesa Diretora: Presidente – Margaret Boettcher Pereira; Secretário – Ciro Boettcher Pereira. III – Sócios quotistas presentes: compareceram os sócios representando a totalidade do capital social conforme se verifica pelas assinaturas no fecho da presente ata; IV – Publicações: Ficam dispensadas as formalidades de convocação, conforme prevê o artigo 1072 - § 2º do Código Civil; seguindo com a ordem do dia. V – Ordem do dia em reunião dos sócios: a) Redução de capital social. VI – Por unanimidade de votos, foram tomadas as seguintes deliberações: a) Foi deliberado pela redução do capital social atual de R\$ 14.500.000,00 (catorze milhões e quinhentos mil reais) em R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), haja vista este ser excessivo em relação ao objeto da sociedade, de acordo com o que prevê o artigo 1.082, inciso II do Código Civil, passando o novo capital a ser de R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais). VII – Encerramento: Nada mais havendo a tratar e inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada pelos sócios.

Rio do Sul – SC, 16 de março de 2026.

Presidente da Mesa: Margaret Boettcher Pereira; Secretário: Ciro Boettcher Pereira; Sócios Quotistas: Margaret Boettcher Pereira, Ciro Boettcher Pereira, e Flavio Boettcher Pereira.

Assinam eletronicamente a presente ata:

Nome	CPF
Margaret Boettcher Pereira – Presidente de Mesa e Sócio Quotista	304.342.389-53
Ciro Boettcher Pereira – Secretário e Sócia Quotista	048.018.319-82
Flavio Boettcher Pereira – Sócio Quotista	052.399.539-37